

Assinatura: PesquisarCOM: políticas feministas de pesquisa, deficiência e emancipação

Tipo: Optativa / presencial

Créditos: 3 para Doctorado, 2 para Maestrías.

Fecha: 23, 24, 25 y 26 de mayo

23/05 de 11 a 13 hrs (Salón 5) y 13 a 15 hrs (Salón de actos)

24/05 de 9 a 13 hrs, Aula Magna

25/05 de 9 a 13 hrs, Salón de actos

26/05 de 9 a 13 hrs, Salón de actos

Cupos: 30

Carga Horaria presencial: 16 hrs

Profesor/a:

Dra. Marcia Oliveira Moraes

Prof. Dra. Adriana Molas

DESTINATARIOS:

Estudiantes de Doctorado (acredita como curso metodológico)

Estudiantes de la Maestría en Psicología y Educación (acredita como optativo)

Estudiantes de la Maestría en Psicología Clínica (acredita como optativo)

Egresados/as

SE OFRECE A ESTUDIANTES DE GRADO: SI NO X

DESCRIPTORES:

pesquisarCOM; deficiência ; modelo social da deficiência ; feminismos e deficiência ; emancipação ; método emancipatório.

OBJETIVO:

O objetivo geral do curso intitulado “PesquisarCOM: políticas feministas de pesquisa, deficiência e emancipação” é apresentar discussões contemporâneas no campo dos estudos feministas da deficiência, com especial atenção ao método pesquisarCOM.

TEMARIO:

Neste curso de 5 aulas abordaremos o pesquisarCOM (Moraes, 2010; Moraes, 2022) como direção emancipatória de investigação no campo dos estudos feministas da deficiência. Fazer a pesquisa com as pessoas com deficiência e não sobre a deficiência envolve a afirmação de que o outro com quem pesquisamos é expert, e não objeto da pesquisa. É expert no sentido de que é também co-pesquisador no que diz respeito à experiência da deficiência. Para fundamentar tal afirmação será necessário explorar os

recentes trabalhos que versam sobre o pesquisarCOM, bem como as contribuições feministas aos estudos da deficiência.

Aula 1 – 22 de maio de 2023

Introdução ao tema do curso

Aula 2 – 23 de maio de 2023

Estudos da deficiência: modelo social e perspectivas feministas

Aula 3 – 24 de maio de 2023

Políticas emancipatórias de pesquisa no campo dos estudos da deficiência

PesquisarCOM: noções introdutórias

Aula 4 - 25 de maio de 2023

Epistemologias feministas, pesquisa como prática localizada

Deficiência e narrativas insurgentes

PesquisarCOM como direção emancipatória de pesquisa no campo dos estudos da deficiência

Aula 5 – 26 de maio de 2023

Encerramento

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA (Formato APA):

ANZALDUA, G. (200) Falando em línguas. Cartas para mulheres escritores do terceiro mundo. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Em Estudos feministas, ano 8, 1. Pp. 229-236.

CONSTANTINO, C.; LUIZ, K.; COSTA, L. M. de L.; SILVEIRA, T.B.H & BERNARDES, V. (2020) Guia Feminista “Mulheres com Deficiência: Garantia de Direitos para Exercício da Cidadania”. Brasil: Coletivo Feminista Helen Keller.

FERRARI, M. B. (2020) Feminismos decoloniais e deficiência: para uma conceptualização da colonialidade da capacidade. Nómadas [online], n.52, pp.115-131. Documento eletrônico. Disponível em:

<http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121->

[75502020000100115&script=sci_abstract&tlng=pt](https://doi.org/10.1155/75502020000100115&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em 16 de março de 2023.

GUIN, U. K. LEE (2021). A teoria da bolsa de ficção. São Paulo, N-1.
HARAWAY, D. (1995) Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”. Cadernos Pagu, Campinas, n. 5, p. 7-41.

MINGUS, M. (2011) Moving Toward the Ugly: A Politic Beyond Desirability. Documento eletrônico. Disponível em: <https://leavingevidence.wordpress.com/2011/08/22/moving-toward-the-ugly-a-politic-beyond-desirability/> Acesso em 16 de março de 2023. (Disponível tradução para o português).

MORAES, M. (2010) . Política ontológica e deficiência visual. In: MORAES, M. e KASTRUP, V. (2010) Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro: Nau Editora / Faperj.

MORAES, M. (2022) PesquisarCOM: permanências e reparações. In: SILVEIRA, M.; MORAES, M. & QUADROS, L. C. de T. PesquisarCOM: caminhos férteis para a pesquisa em Psicologia. Rio de Janeiro: Nau.

MORAES, M. e TSALLIS, A. (2016) Contar histórias, povoar o mundo: a escrita acadêmica e o feminino na ciência. Revista Polis e Psiquê, v. 6 (1), p.39-50.

SAMUELS, E. (2017) Six Ways of Looking at Crip Time Disability Studies Quarterly, 37 (3), s/p. Desirability. Documento eletrônico. Disponível em: <https://dsq-sds.org/article/view/5824/4684>. Acesso em 16 de março de 2023. (Disponível tradução para o português).

SISTEMA DE EVALUACIÓN:

A avaliação será feita por meio de dois critérios: presença no curso e entrega do trabalho final (um trabalho escrito de no máximo 8 páginas que articule um assunto do curso com aspectos do projeto de pesquisa).

FECHA DE ENTREGA TRABAJO FINAL:

30 días de finalizado el curso

90 días de finalizado el curso

ADMITE REELABORACIÓN?: SI X NO

FORMATO DE ENTREGA TRABAJO FINAL:

Escrito, em pdf. Caso este não seja um formato acessível para alguém, podemos combinar outros formatos de entrega do trabalho final.

Enviar digital al correo (formacionpermanente@psico.edu.uy)

